

Expedições científicas à Trindade



Navio de Socorro Submarino "Guillobel"

Entre os meses de abril e junho de 2023 foram realizadas três expedições científicas para a Ilha da Trindade, distante cerca de 1.140 quilômetros do litoral do estado do Espírito Santo. Nessas expedições foram apoiados dezenove pesquisadores, oriundos de universidades e instituições científicas de todo o país.

O Projeto "FUNGA da Ilha de Trindade: revelando a diversidade escondida", coordenado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), participou da expedição de abril, com um pesquisador oriundo da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). O objetivo do projeto é caracterizar a diversidade taxonômica e aspectos ecológicos da comunidade de fungos. Na ocasião, foram coletadas cerca de 500 amostras de líquens, uma espécie de fungo, nas quais estima-se que tenham aproximadamente 25 novas espécies para a ciência. Esta pesquisa irá gerar informações científicas sobre um grupo de organismos com alto potencial de aplicação, o que inclui utilidade para estratégias de manejo do solo e reflorestamento da ilha, além de permitir o monitoramento destas espécies a longo prazo.

Participou, também, dessa expedição, representante do Observatório Nacional, órgão integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O propósito foi realizar a manutenção e a coleta de dados da estação sismográfica, instalada na Ilha da Trindade desde 2014. Tal estação faz parte da Rede Sismográfica do Sul e do Sudeste do Brasil (RSIS), integrante da Rede Sismográfica Brasileira, que tem por objetivo monitorar a sismicidade do território nacional e gerar informações que suportem a investigação da estrutura interna da terra através da implantação e manutenção de estações sismográficas permanentes.

As expedições de maio e junho apoiaram três pesquisadores do projeto "RETER-Trindade - Recuperação do Ecosistema TERrestre da Ilha da Trindade visando evitar a extinção de espécies ameaçadas", com o intuito de restaurar as condições naturais da Ilha, contribuindo efetivamente para a recuperação de espécies de aves ameaçadas de extinção, sob a responsabilidade da Universidade Federal de Rio Grande (FURG).



FUNGA - Coleta de amostra no Pico do Desejado.



FUNGA - Coleta na floresta de samambaias gigantes.

Tesouro natural, um mar de pesquisas



Outro objetivo específico do Projeto RETER-Trindade é o fornecimento de subsídios para a erradicação dos camundongos, conhecidos como “catitas”. Trata-se de uma espécie exótica, *mus musculus*, introduzida involuntariamente por navegadores estrangeiros no século XVIII, os quais não possuem um predador específico, sendo atualmente encontrados por toda a Ilha. Foi observado pelo referido projeto que as catitas têm frequentado os ninhos das aves, alimentando-se dos ovos e filhotes.

Participaram da expedição de maio dois pesquisadores do projeto “Monitoramento da Regeneração Natural da Vegetação da Ilha da Trindade”, oriundos do Museu Nacional, que promove tal projeto de pesquisa desde 1994, antes mesmo da criação do PROTRINDADE. Historicamente, com a introdução de espécies animais exóticas na Ilha, datada do século XVIII, galinhas, porcos e cabras devastaram praticamente toda a vegetação de Mata Atlântica existente à época. Desde a erradicação desses animais,

conduzida pela Marinha do Brasil, em coordenação com MMA, ICMBio e IBAMA, com as últimas cabras erradicadas em 2005, o projeto monitora e contribui para a regeneração lenta e contínua da vegetação.

Nessa expedição, participaram também duas pesquisadoras do projeto “Ciência oceânica na formação de cidadãos engajados na conservação das ilhas oceânicas brasileiras”. Fazem parte do “Programa Ecológico de Longa Duração das Ilhas Oceânicas Brasileiras” (PELD-ILOC) e “Observadores da Natureza para o Desenvolvimento Ambiental das Ilhas Oceânicas Brasileiras” (ONDA-ILOC). O objetivo é desenvolver atividades de ciência cidadã com os militares que guarnecem o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT), visando incluí-los nas atividades do ONDA ILOC e, conseqüentemente, nas ações do PELD ILOC, a fim de contribuir para o monitoramento recifal das Ilhas Oceânicas.



PELD - Monitoramento do ambiente marinho.



Fragata "Constituição"